

MEMÓRIA DE REUNIÃO ORDINÁRIA (08/2017)

CONSELHO MUNICIPAL DE GESTÃO E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SANTO ANDRÉ – COMUGESAN

Santo André, 19 de setembro de 2017.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Ajan Marques de Oliveira – presidente e representante titular da Superintendência do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA)
- Eriane Justo Luiz Savóia – secretária executiva e representante titular do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Márcio Moreno – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental (SEMASA)
- Rafael Antonio Teixeira das Neves – representante titular do Departamento de Proteção e Defesa Civil (PSA)
- José Elidio Rosa Moreira – representante titular do Departamento de Resíduos Sólidos (SEMASA)
- Vanessa Cristina Santiago – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental/DGA (SEMASA)
- Lilimar Mazzoni – representante titular da Coordenadoria de Assuntos Jurídicos (SEMASA)
- Marci Carmen Guazzelli – representante titular da Coordenadoria de Comunicação Social (SEMASA)
- João Aparecido Mendes – representante titular da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental/DGA (SEMASA)
- Francisco Sanches Fiego – representante suplente da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (PSA)
- Décio Alves da Silva Junior – representante titular da Secretaria de Orçamento e Planejamento (PSA)
- Hilton Ribeiro Guesse – representante titular da Secretaria da Saúde (PSA)
- Rosimeire Cândida B. Clemente – representante titular da Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos (PSA)
- Andrea Roberta Aparecida Zanuto – representante suplente da Secretaria de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos (PSA)

Sociedade Civil:

- João Martins Ferro – representante titular da Associação dos Aposentados do ABCDMRPRGS
- Mônica de Queiroz Nobeschi – representante titular da AEASA
- Avelino Condi – representante titular do Sindicato dos Químicos
- Tatiane Araújo de Jesus – representante titular da UFABC
- Jussara Silva de Sales – representante suplente do MDDF
- Renê Monico – representante titular da Oito Elementos Sustentabilidade
- Ivone de Fatima Gibim Teixeira – representante titular do SindusCon-SP

Convidados:

- Edir Linhares – Munícipe
- Guilherme R. Oliveira – DPM/SMA
- Sarah Bryce – MDDF
- Daniela Vieira – Semasa

PAUTA

Informes da plenária;

Informes da Secretaria Executiva:

- ✓ Relatório de Multas Reincidentes – agosto de 2.017;
- ✓ Relatório de Licenças Emitidas – agosto de 2.017.

- Aprovação da memória da reunião de 22/08/17;

- Aprovação dos relatórios do GT – Infrações e Processos Ambientais;

- Proposições e questionamentos;

- Pautas:
 - ✓ Parques e Áreas Verdes

ABERTURA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu e presidiu a plenária. Apresentou a nova Diretora do Departamento de Gestão Ambiental e Secretária Executiva do Comugesan, Eriane Justo Luiz Savóia e seu Assistente, Márcio Moreno.

INFORMES

INFORMES DA PLENÁRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) abriu espaço para os informes da plenária.
- A plenária não se manifestou.

INFORMES DA SECRETARIA EXECUTIVA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o questionamento quanto ao lodo da ETA foi verificado e respondeu aos conselheiros que realmente alguns resíduos haviam sido jogados no córrego Guarará, mas explicou que os resíduos não são nocivos, uma vez que é a decantação da própria água que é captada (não é lodo). Informou que de qualquer forma já foi sanado e o destino é a ETE do Parque Andreense.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que quanto aos questionamentos feitos pelos conselheiros em relação a Sabesp, tem a dizer que a situação hoje é a seguinte: a dívida do Semasa está em R\$ 3,8 bilhões atualizados até agora, segundo a Sabesp. O Semasa não conseguiu chegar nesses números e solicitou que a Sabesp apresente o cálculo detalhado, desde a emissão da fatura e os critérios de correção efetuados, para que possa confrontar com os próprios cálculos. Ressaltou que a diferença é significativa. Explicou que, além disto, o Semasa contratou a Fundação Getúlio Vargas para fazer uma avaliação do seu valor de mercado e serão apresentados também estudos de viabilidade econômica (quanto o Semasa pode se comprometer em pagar para a Sabesp). Explicou que hoje o Semasa teria que pagar R\$ 19 milhões por mês (calculados pela Sabesp), o que seria inviável e a expectativa é reduzir este valor. Complementou que está no planejamento iniciar programações de caça vazamento para reduzir o custo da água que é comprada da Sabesp, uma vez que a perda está em torno de 40% (correspondentes a fraudes, vazamentos, etc.). Comentou que o Semasa não tem uma posição final sobre as tratativas. Informou que está sendo estudada, eventualmente, a possibilidade de a autarquia assumir essa dívida e pagar mensalmente em 40 anos (ou 50 anos, se conseguirem prorrogar). Outra alternativa seria criar uma Sociedade

Anônima só para água e esgoto, onde a Sabesp ficaria com as ações equivalentes a dívida (capital não votante, preferenciais para receber dividendos) e a Prefeitura ficaria com as ações ordinárias, que tem direito a voto. Explicou que quem possui as ações ordinárias pode não ser o dono, mas é quem dirige. Ainda sobre as alternativas, comentou sobre a possibilidade de concessão onerosa de partes dos serviços, talvez água, e com isso ter outra receita para ajudar a pagar a Sabesp. Finalizou informando que todas as possibilidades estão sendo estudadas e que as tratativas neste momento estão semiparalisadas, pois depende do relatório da FGV, que deve chegar ao final de outubro, início de novembro.

- Renê Monico (Oito Elementos) perguntou se estão sendo consideradas duas possibilidades: a primeira é em relação à cobrança da água, citando o exemplo da Billings, que é água da cidade e a Sabesp capta gratuitamente, ressaltando que a Sabesp vende essa água sem pagar nada para a cidade.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) explicou que não está sendo considerada, pois não tem previsão na legislação.
- Renê Monico (Oito Elementos) informou que a segunda possibilidade é se ao invés de dar parte de suas ações pra Sabesp, se o Semasa poderia se estruturar para vender as ações no mercado para captar recursos.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) explicou que a avaliação da FGV vai dizer o preço de mercado. Deu exemplo considerando que o preço de mercado é R\$ 5 milhões, se a dívida com a Sabesp for R\$ 3 milhões, já tem R\$ 3 milhões de ações que ela pode colocar no mercado de capitais. Explicou que a Sabesp é uma empresa superavitária e se colocar no mercado ações de uma empresa que deve R\$ 3 milhões ninguém compra.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) informou que o relatório das licenças emitidas e o relatório de multas por reincidência de agosto/2017 foram enviados por e-mail aos conselheiros.

PROPOSIÇÕES E QUESTIONAMENTOS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) perguntou se há alguma proposição ou questionamento.
- Sarah Bryce (convidada – MDDF) se manifestou dizendo que obteve contato da munícipe Iara (presente na plenária), informando que recebeu uma multa por disposição de resíduos de forma inadequada. Comentou que conhece a munícipe, que sempre participa de mutirões na comunidade e não faria uma coisa dessas, que aconteceu um mal entendido. Fez uma introdução do caso aos conselheiros e pediu para a dona Iara complementar o que aconteceu.

- Iara (municípe) complementou explicando que a sua casa estava passando por reforma e os pedreiros colocaram algumas madeiras do outro lado da praça (Jardim Alvorada) encostadas na árvore e que iam recolher no final do dia. Comentou sobre o posicionamento da Guarda Municipal, questionou a autuação emitida pelo funcionário Raphael e solicitou esclarecimentos.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) perguntou a dona Iara se ela tinha a planta aprovada da reforma.
- Iara (municípe) respondeu que sim.
- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) ressaltou que na planta aprovada diz que imediatamente deve-se providenciar a caçamba antes de colocar qualquer entulho na rua. Solicitou o número do processo para que o caso seja analisado, considerando tudo o que foi colocado.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da memória da reunião de 22/08/2017 uma vez que todos receberam com antecedência.
- A plenária aprovou a memória.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DO GT - GRUPO DE TRABALHO PROCESSOS E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) solicitou dispensa de leitura dos relatórios do GT, uma vez que todos receberam com antecedência.
- A Plenária aprovou as decisões do grupo com relação aos processos abaixo:

610/2016, 625/2006, 675/2016, 26440/2017, 28250/2017.

- Os relatórios serão anexados aos respectivos processos.

PAUTA

PARQUES E ÁREAS VERDES

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) convidou Guilherme Rodrigues de Oliveira (SMA-PSA) para a apresentação.

- Guilherme Rodrigues de Oliveira (SMA-PSA) se identificou como Diretor do Departamento de Parques Municipais da Secretaria de Meio Ambiente e fez uma breve introdução sobre a apresentação.
- Relembrou os tópicos levantados na Oficina de Pauta:
 - ❖ Levantar a situação dos Parques para propor medidas de melhoria
 - ❖ Mapeamento das áreas verdes, diagnóstico e relação com Meio Ambiente
 - ❖ Qual a avaliação da poda de árvores pelo município
- Apresentou a linha do tempo (histórico) do Departamento de Parques Municipais e a nova estrutura (organograma) que compõe a Secretaria de Meio Ambiente.
- Explicou o campo de atuação do Departamento:
 - ✓ administrar, gerenciar e supervisionar a manutenção e utilização dos parques públicos e unidades de conservação municipais;
 - ✓ coordenar, controlar e executar a criação de Unidades de Conservação no âmbito municipal;
 - ✓ fortalecer a estrutura e uso socioambiental de parques municipais;
 - ✓ fortalecer ações convergente à arborização urbana e implantação de áreas verdes;
 - ✓ fortalecer o ecoturismo em unidades de conservação;
 - ✓ administrar e gerenciar fundos municipais sob sua competência.
- Apresentou e explicou sobre a atual Equipe Operacional dos Parques Municipais.
- Informou que Santo André possui 10 Parques Urbanos e 2 Unidades de Conservação (tirando o Parque Guaraciaba, que não está operando e será tratado no Comugesan em uma reunião específica).
- Apresentou fotos dos parques e mencionou a realidade de cada um, ressaltando que apesar da necessidade de manutenção, todos atendem a população com segurança.
- Listou os benefícios dos parques e áreas verdes:
 - Importantes para a qualidade ambiental das cidades já que assumem um papel de equilíbrio entre o espaço modificado para o assentamento urbano e o meio ambiente;
 - Trazem conforto térmico, manutenção no microclima e melhoras significativas na qualidade do ar;

- Redução da poluição sonora, da velocidade dos ventos, sombreamento;
 - Locais importantes para abrigar a fauna local;
 - Função paisagística e resgate do contato com a natureza dentro das grandes cidades;
 - Fundamentais para a qualidade de vida da população, assumindo um importante papel de lazer, recreação;
 - Melhora a saúde física e mental de quem as utiliza;
 - Propicia uma oportunidade para o exercício de convivência solidária entre pessoas e natureza, para o estreitamento dos vínculos familiares e estabelecimento de novas relações de amizades.
- Comentou e explicou sobre o levantamento das melhorias propostas para os parques municipais:
 - ✚ Elaborar e rever projeto de iluminação e monitoramento para os parques;
 - ✚ Criar observatórios de flora e fauna específicos para cada parque, atentando para a peculiaridade de cada um;
 - ✚ Criar equipes de manutenção de obras civis, elétrica, hidráulica, serralheria, carpintaria e pintura;
 - ✚ Identificar e incentivar o uso por grupos de afinidades e temas específicos de cada parque;
 - ✚ Rever e desenvolver projeto de comunicação visual específica para cada parque;
 - ✚ Desenvolvimento de agendas e adequamento dos locais para manifestações culturais e artísticas de moradores do entorno e população em geral;
 - ✚ Parcerias e definições de ocupação dos espaços dentro do parque por outras Secretarias;
 - ✚ Projeto Amigos do Parque, busca de parceiros para a manutenção e revitalização dos parques municipais.
 - Apresentou algumas fotos de eventos que ocorrem nos parques, como a Caminhada Interparques.
 - Convidou os conselheiros para o Evento em Comemoração ao Dia da Árvore, que vai acontecer dia 21/09, das 9h às 15h, no Parque Celso Daniel.
 - Informou que em relação ao mapeamento das áreas verdes, diagnóstico e relação com Meio Ambiente, a atual administração possui meta de incrementar em 10% a quantidade de m² por habitante de área verde dentro do perímetro urbano até 2020 e, em face de

outras metas, estabelecerá uma Política Municipal de Mudanças Climáticas e uma Política Municipal de Arborização Urbana.

- Finalizou que em 20 de junho de 2017, a Prefeitura de Santo André assinou o termo para a criação da primeira Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) do ABC, que será feita em Paranapiacaba em parceria com a empresa Cesari. A RPPN Nascentes do Rio Mogi, de propriedade da empresa CEMULTI - Cesari Empresa Multimodal de Movimentação de Materiais Ltda, tem uma área total de 48.042,47 hectares em Santo André e ocupa aproximadamente 500 mil m² próximos à parte baixa da vila de Paranapiacaba. Explicou que o local traz como atributo a presença da vegetação nativa, como da Mata Atlântica e do cerrado, além das nascentes e da diversidade da fauna e da flora.

JUSTIFICATIVA DE FALTAS

- Justificaram ausência nesta reunião: Secretaria de Meio Ambiente, DPO, Secretaria de Educação, Clube da Família, CLASA, MDV, ACISA, OAB, Fundação Santo André e Coletivo NASA.

ENCERRAMENTO

- Ajan Marques de Oliveira (SUP/SEMASA) agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória assim redigida e devidamente aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia
Secretária Executiva do COMUGESAN
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental do SEMASA

Ajan Marques de Oliveira
Presidente do COMUGESAN
Superintendente do SEMASA